



# PROGRAMAÇÃO

## 27/ NOVEMBRO

14h00 Mesa de Abertura

14h15 PALESTRA - *José Gomes Temporão*

**"SUS: Desafios e Perspectivas"**

O desmonte do nosso precário e incipiente estado social, principalmente no campo da saúde, conta muitas vezes com a complacência dos meios de comunicação e por que não pela adesão de muitos jornalistas, seduzidos pelas promessas neoliberais de austeridade fiscal, supremacia do mercado na gestão da coisa pública etc. Soma-se a isso um forte desconhecimento público do nosso próprio sistema de saúde, o SUS. Diante disso é imprescindível que um escola de comunicação proporcione uma discussão atenta sobre o nosso sistema, como base de atuação tanto para os nossos futuros jornalistas e pesquisadores da interface Comunicação e Saúde, quanto para os futuros profissionais de saúde.

14h45 Debate

15h15 Grupo Sensus

16h00 Intervalo

16h30 PALESTRA - *Mônica Rebecca Ferrari Nunes (ESPM)*

**"Estudos sobre Memória, Comunicação e Consumo: a experiência do grupo de pesquisa MNEMON (PPGCOM-ESPM/CNPq)"**

O grupo de pesquisa MNEMON investiga, nas culturas do consumo, cenas, práticas e textos culturais midiáticos, lúdicos, estéticos, sempre comunicacionais, enredados à construção de memórias e esquecimentos. Pretende-se apresentar seus fundamentos teóricos e metodológicos assim como seu funcionamento e produções, especialmente as voltadas às cenas e teatralidades urbanas.

17h00 Debate

17h30 Grupo Narrativas e Textualidades Contemporâneas

## 28/ NOVEMBRO

14h00 PALESTRA - *Cristiane Finger (PUC/RS)*

**"Do "televizinho" à social TV: a história da tecnologia que implica no modo como os brasileiros assistem à televisão"**

Em 67 anos de existência, a televisão brasileira passou por inúmeras mudanças tecnológicas que implicaram em transformações no modo como produzimos e recebemos os conteúdos. Desde o aparelho de TV que altera a arquitetura das nossas casas até o agendamento do cotidiano em torno de uma programação em fluxo. Agora, em tempos de convergência, hiperTV e transmedia, as mudanças estão aceleradas e os usos ainda são uma incógnita tanto para profissionais e colaboradores quanto para os telespectadores/usuários. O conteúdo expandido chega em diversas telas, em qualquer lugar e a qualquer tempo até caber no seu bolso.

14h30 Debate

15h00 Grupo Comunicação, Cidade e Memória

15h45 Intervalo

## 28/ NOVEMBRO

16h15 PALESTRA - *Fred Góes (UFRJ)*

### **"A Crônica na Música de Carnaval: falas do cotidiano urbano"**

A crônica é, ao mesmo tempo, a mais polêmica e, de acordo com parte da crítica, a mais brasileira das expressões literárias. A maioria esmagadora dos nossos escritores (poetas e prosadores) se exercitou, nas folhas cotidianas, como cronista. Meio jornalismo, meio história, meio ficção, meio poesia, ela é um profícuo espaço de experimentação criativa. Talvez por seu caráter camaleônico, se adaptando às diferentes mídias (jornal, rádio, televisão, novas tecnologias), não tenha passado despercebida de nossos compositores populares. É mesmo possível, por meio das canções com este viés, se reconstruir diferentes aspectos da vida brasileira (costumes sociais, momentos econômicos, acontecimentos históricos, fatos relevantes, etc).

16h45 Debate

17h15 Grupo Mídia e Literatura

## 29/ NOVEMBRO

14h00 PALESTRA - *João Massarolo (Ufscar)*

### **"Revisão crítica da lógica transmídia"**

Esta apresentação pretende analisar de forma crítica a noção de lógica transmídia, levando em consideração as tensões e contradições na forma como essa lógica tem sido aplicada para analisar diferentes fenômenos, buscando identificar os limites conceituais e metodológicos da transmídia. Um contexto que torna imprescindível a exploração de referenciais teóricos e metodológicos que proporcionem novas formas de abordagem das experiências narrativas e os processos criativos em desenvolvimento no campo da convergência midiática. Os procedimentos analíticos para o entendimento desse fenômeno, que emergiu no âmbito da cultura participativa, conduz o foco de estudos para disciplinas conexas, relacionados à produção de conteúdo para multiplataformas, o que requer parâmetros de análises que contemplem experiências de design de narrativas. Ao se fazer uma revisão crítica da lógica transmídia, através de diferentes perspectivas, busca-se desenvolver uma reflexão sobre o escopo das análises aplicadas a um campo de estudos em formação.

14h30 Debate

15h00 Grupo Redes, Ambientes Imersivos e Linguagens e Estética e pensamento cinematográfico

15h45 Intervalo

16h15 PALESTRA - *Edson Dalmonde (UFBA)*

### **"Comunicação contemporânea: entre possibilidades e implicações éticas"**

Discussão dos novos modos de circulação de conteúdos informacionais e mudanças nas formas de acesso a esses conteúdos por parte dos indivíduos. Em um viés comparativo pretende-se avaliar os padrões de discussão pública (governamental e civil) acerca de questionamentos concernentes a possíveis implicações sociais decorrentes das formas contemporâneas de agenciamento dos processos de circulação da informação. Como indicativos, serão considerados: 1) as possibilidades de reforço de opiniões individuais, desde conceitos como "bolhas de informação" e "câmaras de eco"; 2) as implicações dos agentes mediadores, como os motores de busca e sites de redes sociais, como Facebook e Twitter, avaliando-se: a) o papel dos algoritmos como agentes controladores de fluxo e acesso à informação; b) o uso de robôs (botnets) na geração de conteúdos e manipulação de trending topics e possibilidade de manipulação da opinião pública. Desde o conceito de opinião pública, propõe-se discutir criticamente, os mecanismos atuais de gestão da visibilidade (management of visibility).

16h45 Debate

17h15 Grupo Comunicação, Identidade e Cidadania e Laboratório de Jornalismo e Narrativas Audiovisuais e Laboratório de Mídia Digital